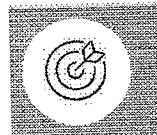


ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR - ETP



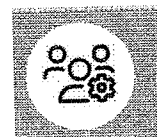
Unidade Requisitante

Secretaria Municipal de Assistência Social, 01.598.550/0001-17



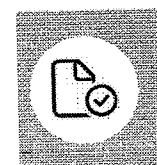
Alinhamento com o Planejamento Anual

A necessidade objeto do presente estudo não possui previsão no plano de contratações anual da Organização.



Equipe de Planejamento

Aurylene Lopes Ribeiro, Raimunda Xavier da Costa



Problema Resumido

A população de Campestre do Maranhão enfrenta a carência de acesso a alimentos nutritivos, especialmente proteínas de origem animal, impactando a segurança alimentar e a saúde da comunidade. distribuição de peixes

Em atendimento ao inciso I do art. 18 da Lei 14.133/2021, o presente instrumento caracteriza a primeira etapa do planejamento do processo de contratação e busca atender o interesse público envolvido e buscar a melhor solução para atendimento da necessidade aqui descrita.



DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

A população de Campestre do Maranhão enfrenta um déficit significativo no acesso a alimentos nutritivos, com ênfase nas proteínas de origem animal, especialmente peixes. Essa carência alimentar impacta diretamente a segurança alimentar e a saúde da comunidade local. A ausência de uma dieta balanceada, que inclui fontes adequadas de proteína, pode levar ao aumento de problemas de saúde, como desnutrição e doenças relacionadas à alimentação inadequada. A necessidade de acesso a peixes se torna ainda mais premente em um contexto onde a população rural depende fortemente de recursos alimentares locais. Tratando-se de um município que possui potencial para práticas de pesca sustentável, a falta de uma rede adequada de distribuição desses alimentos contribui para a perpetuação de condições nutricionais precárias. A escassez de alimentos ricos em nutrientes compromete o desenvolvimento físico e mental, afetando principalmente crianças e idosos, grupos mais vulneráveis às consequências de uma nutrição deficiente. Além disso, a promoção da segurança alimentar vai ao encontro dos princípios de dignidade humana e da melhoria das condições de vida dos cidadãos. O atendimento a essa demanda não apenas visa minimizar os impactos negativos na saúde da população, mas também busca fomentar ações de inclusão social e promover a autonomia da comunidade em relação à sua alimentação. A efetivação de políticas públicas voltadas para esse fim é primordial para garantir a qualidade de vida dos habitantes de Campestre do Maranhão, evidenciando a relevância de se estabelecer um sistema

eficiente de distribuição de peixes e outros alimentos nutritivos. Diante disso, torna-se imprescindível realizar um diagnóstico aprofundado sobre as necessidades alimentares locais e a capacidade de suprimento dessas demandas, considerando sempre a finalidade de atender ao interesse público de forma ética e responsável. A implantação de iniciativas que visem coletivamente melhorar a oferta de produtos alimentares saudáveis representa uma medida urgentemente necessária, alinhada aos direitos fundamentais da comunidade.



REQUISITOS DA FUTURA CONTRATAÇÃO

A presente proposta tem como objetivo definir os requisitos técnicos para a contratação de um serviço de distribuição de peixes, visando atender a necessidade da população de Campestre do Maranhão em relação ao acesso a alimentos nutritivos, especialmente proteínas de origem animal. Os requisitos abaixo foram elaborados com a intenção de garantir que a solução contratada atenda plenamente à demanda identificada, assegurando qualidade e viabilidade.

1. O serviço deverá fornecer peixes frescos, inteiros ou em filés, com um teor mínimo de proteína de 18% a 20% para garantir o valor nutricional adequado.
2. A entrega dos peixes deve ser realizada no máximo até 24 horas após a captura, assegurando a frescura e a qualidade do produto.
3. Todos os peixes devem ser provenientes de fontes legalmente autorizadas e seguir as normas de boas práticas de manejo e processamento, garantindo a rastreabilidade do produto.
4. O fornecedor deverá apresentar certificação de sanitização e controle de qualidade, conforme as normas da Vigilância Sanitária e órgãos ambientais competentes.
5. O transporte dos peixes deverá ser realizado em veículos adequadamente refrigerados, mantendo a temperatura entre 0°C e 4°C durante todo o trajeto até o ponto de entrega.
6. Quantidade mínima a ser fornecida: 1 tonelada de peixe por mês, distribuída em porções adequadas para atender famílias em estado de vulnerabilidade social.
7. O fornecedor deverá disponibilizar relatórios trimestrais sobre as quantidades entregues, a origem dos produtos e informações adicionais relativas à qualidade.
8. O produto deve ser livre de contaminantes químicos e biológicos, devendo o fornecedor garantir que todas as análises microbiológicas sejam realizadas de acordo com os padrões estabelecidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).
9. O contrato deverá prever mecanismos de controle e fiscalização para garantir a regularidade na entrega e a qualidade do produto ao longo da execução do serviço.
10. O fornecedor deverá ter experiência comprovada em serviços semelhantes, com apresentação de no mínimo três atestados de capacidade técnica referentes a contratos anteriores de fornecimento de peixe ou produtos similares.

Esses requisitos visam assegurar uma seleção eficiente e eficaz da proposta mais vantajosa, garantindo a satisfação das necessidades da comunidade de Campestre do Maranhão.



SOLUÇÕES DISPONÍVEIS NO MERCADO

Soluções disponíveis para o problema de acesso a alimentos nutritivos e proteínas de origem animal em Campestre do Maranhão:

1. Distribuição de Peixes Frescos

Vantagens:

- Proporciona proteína de alta qualidade e diversos nutrientes.
- Estimula a economia local, com impacto positivo na pesca sustentável.
- Adoção de práticas locais pode facilitar a aceitação pelo público.

Desvantagens:

- Logística complexa de transporte e armazenamento adequado de peixes frescos.
- Pode haver sazonalidade na disponibilidade de algumas espécies.
- Custo elevado de transporte e distribuição em áreas remotas.

2. Aquaponia (sistema que combina aquicultura e cultivo de plantas)

Vantagens:

- Produz tanto peixes quanto vegetais em um sistema integrado.
- Sustentável e de baixo custo a longo prazo devido à reciclagem da água.
- Reduz a dependência de fornecimento externo de alimentos.

Desvantagens:

- Investimento inicial elevado para implementação do sistema.
- Necessidade de conhecimento técnico para manutenção e manejo.
- Tempo de início da produção pode ser longo, dependendo da espécie cultivada.

3. Parcerias com Produtores Locais de Ovos e Laticínios

Vantagens:

- Oferta de proteínas de origem animal de maneira diversificada e acessível.
- Fórmula prática para aumento da oferta local de alimentos nutritivos.
- Custo potencialmente menor devido à proximidade dos fornecedores.

Desvantagens:

- Dependência da capacidade de produção e sustentabilidade dos agricultores locais.
- Materiais perecíveis podem exigir logística eficiente de distribuição.
- Variedade limitada em termos de tipos de proteínas disponíveis.

4. Programa de Incentivo à Criação de Peixes em Tanques (Piscicultura Familiar)

Vantagens:

- Garante autossuficiência alimentar e renda complementar para famílias.
- Incentiva a capacitação e a transferência de tecnologia para os pequenos produtores.
- Impacto positivo na segurança alimentar local a longo prazo.

Desvantagens:

- Requer investimento inicial e suporte técnico contínuo.
- Produção pode levar tempo até se estabelecer um bom nível de rendimento.
- Acesso a insumos e acompanhamento técnico pode ser escasso em áreas remotas.

5. Compra de Alimentos Nutritivos de Forma Direta (casas de alimentos e cooperativas)

Vantagens:

- Possibilidade de atender rapidamente as necessidades básicas da comunidade.
- Suporte ao comércio local e fortalecimento das cooperativas.

- Flexibilidade na escolha dos produtos a serem adquiridos.

Desvantagens:

- Custos podem variar significativamente por questões de demanda e oferta.
- A qualidade dos produtos pode não ser garantida sem regulamentação rígida.
- Dependência de fornecedores externos para certos produtos.

Análise Comparativa:

- A distribuição de peixes frescos apresenta uma alternativa com alto valor nutritivo, mas com desafios logísticos e custos variáveis que podem comprometer sua eficácia.
- A aquaponia, sendo uma solução mais sustentável, tem alto custo inicial e demanda tempo até começar a produzir, possuindo um desenvolvimento a longo prazo.
- As parcerias com produtores locais oferecem acesso rápido a nutrientes, mas dependem da capacidade de produção e matéria-prima adequada.
- O programa de incentivo à criação de peixes em tanques promove autossuficiência e economiza no longo prazo, embora também necessite de suporte e tempo de desenvolvimento.
- A compra direta de alimentos é flexível e rápida, mas expõe o projeto a flutuações de preço e variabilidade na qualidade dos produtos.

É essencial considerar a combinação de estratégias para maximizar o alcance das metas de segurança alimentar e saúde pública, levando em conta a viabilidade econômica e social das alternativas analisadas.



DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO ESCOLHIDA COMO UM TODO

A escolha da solução de "Contratação de empresa ou produtor para Distribuição de Peixes Frescos" como resposta ao problema da carência de acesso a alimentos nutritivos em Campestre do Maranhão é respaldada por uma série de aspectos técnicos, operacionais e econômicos. A implementação desta solução visa atender diretamente à necessidade da população local em consumir proteínas de origem animal, contribuindo significativamente para a segurança alimentar e a saúde comunitária.

Os aspectos técnicos que justificam a escolha da distribuição de peixes frescos envolvem, primeiramente, o desempenho nutricional do produto. Os peixes são fontes ricas em proteínas, ácidos graxos essenciais, vitaminas e minerais, sendo fundamentais para uma dieta equilibrada. Em segundo lugar, a compatibilidade do fornecimento de peixes com as práticas culturais e alimentares da região reforça ainda mais sua adequação. Além disso, a facilidade de implementação da distribuição dos peixes permite um processo logístico otimizado, já que muitos produtores locais possuem infraestrutura adequada para a coleta e transporte dos produtos, minimizando assim os custos e aumentando a eficiência operacional.

Os benefícios operacionais da contratação de uma empresa ou produtor para distribuição de peixes frescos também são significativos. Primeiramente, a manutenção da qualidade dos produtos pode ser garantida por meio de procedimentos adequados de manuseio e transporte. Adicionalmente, as empresas especializadas costumam oferecer suporte técnico e atendimento contínuo, assegurando que as necessidades da população sejam atendidas de forma ágil e eficiente. A escalabilidade da solução significa que, conforme a demanda aumente, é possível Expandir a operação sem perda de

qualidade ou aumento excessivo de custos, garantindo que cada vez mais pessoas tenham acesso à alimentação nutritiva.

Do ponto de vista econômico, a escolha da distribuição de peixes frescos se mostra vantajosa em termos de custo-benefício. O investimento inicial poderá ser diluído através da economia de escala proporcionada pela contratação de um fornecedor local ou regional, que reduz custos de transporte e potencializa o impacto econômico positivo na comunidade ao fomentar a atividade econômica local. O retorno esperado sobre esse investimento é substancial, considerando que a melhoria no acesso a alimentos nutritivos não só promove a saúde física da população, mas também reduz potencialmente os custos associados a tratamentos de doenças relacionadas à má alimentação, aumentando a produtividade da comunidade de maneira geral.

Assim, a contratação de uma empresa ou produtor para a distribuição de peixes frescos é uma solução que se alinha perfeitamente às necessidades de Campestre do Maranhão. A combinação de aspectos técnicos favoráveis, operacionais eficientes e vantagens econômicas claras garante que essa estratégia não só atenda à demanda imediata por alimentos nutritivos, mas também contribua para a construção de uma comunidade mais saudável e sustentável no futuro.

1
2

QUANTITATIVOS E VALORES

ESPECIFICAÇÕES E ESTIMATIVA DA CONTRATAÇÃO

Lote 01					
Item	Descrição	Unidade	Quant.	R\$ Unid.	R\$ Total
1	1 - PEIXE IN NATURA, TIPO TAMBAQUI OU TILÁPIA DE PRIMEIRA QUALIDADE, PESANDO ENTRE 1KG A 1,5 KG, ACONDICIONADO.	QUILOGRAMA	6.000,00	R\$ 20,18	R\$ 121.080,00
Valor Total					R\$ 121.080,00

2
000

PARCELAMENTO OU NÃO DA CONTRATAÇÃO

A contratação para a distribuição de peixes frescos não será parcelada devido à natureza da solução proposta, que visa atender urgentemente uma necessidade essencial da população de Campestre do Maranhão. A distribuição de alimentos nutritivos, especialmente proteínas de origem animal, requer um processo operacional coeso e integrado, que assegure a durabilidade e a qualidade dos produtos. O atendimento das demandas comunitárias nesse contexto exige um fornecimento contínuo e regular dos peixes, que só pode ser garantido por meio de uma única contratação, evitando desarticulações e interrupções no fornecimento.

Além disso, o parcelamento da contratação poderia gerar desafios logísticos e operacionais, como a fragmentação de responsabilidades e a dificuldade em garantir a uniformidade na qualidade do produto. Isso poderia afetar negativamente a segurança alimentar da comunidade, uma vez que diferentes fornecedores poderiam apresentar variações na entrega, prejudicando a confiança da população nos serviços oferecidos. Uma contratação única assegura, desse modo, um controle mais eficaz sobre a qualidade e consistência da distribuição, além de simplificar a gestão do contrato.

Finalmente, ao evitar o parcelamento, a contratação se alinha melhor ao interesse público ao proporcionar uma solução integrada e eficiente para a carência alimentar enfrentada pela população. A efetividade na entrega dos peixes frescos favorece a saúde e o bem-estar da comunidade,

contribuindo assim para o fortalecimento da segurança alimentar local. O processo unificado potencializa a responsabilização da contratada e a monitorização da execução dos serviços, garantindo maior eficiência na utilização dos recursos públicos.



RESULTADOS PRETENDIDOS

A aquisição de peixe fresco in natura para atender à população de Campestre do Maranhão representa uma solução viável e eficaz para combater a carência de acesso a alimentos nutritivos, especialmente proteínas de origem animal. A economicidade deste projeto está baseada na maximização do custo-benefício. Ao optar pela compra direta do pescado local, a prefeitura pode reduzir os custos associados à logística de transporte e armazenamento, além de estimular a economia local. Isso resulta em um preço mais acessível para a administração pública, permitindo que recursos financeiros sejam alocados de maneira mais eficiente em outras áreas essenciais.

Em termos de otimização dos recursos humanos, a proposta prevê o engajamento de equipes locais para realizar a distribuição e o controle da qualidade dos peixes. Essa abordagem não só gera empregos temporários, mas também capacita a equipe para lidar com questões relacionadas à segurança alimentar. Com isso, há um aprimoramento nas habilidades da força de trabalho local, além de um fortalecimento da capacidade organizacional do município.

No que diz respeito aos recursos materiais, a solução garante que sejam utilizados insumos de boa qualidade provenientes de fornecedores próximos, minimizando desperdícios e garantindo a frescura dos produtos. A entrega direta de peixe in natura contribui para uma maior eficiência no aproveitamento de alimentos, reduzindo eventuais perdas associadas a processos de transformação ou preservação. Dessa forma, a contratação proposta não apenas atende à necessidade imediata da população, mas também promove uma gestão mais consciente e sustentável dos recursos disponíveis.



PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS

Para a implementação da solução escolhida, consistente na realização de um levantamento quantitativo e na contratação para a distribuição de peixes à população de Campestre do Maranhão, são necessárias algumas providências que financiem a eficácia do processo e a adequação à realidade local.

Inicialmente, será necessário realizar um mapeamento detalhado da demanda por proteínas de origem animal na comunidade, focando especificamente no consumo de peixes. Essa pesquisa deve incluir dados sobre a quantidade média consumida por família, preferências locais e lacunas no acesso ao produto, permitindo um planejamento mais acertado da quantidade a ser adquirida e distribuída.

Em seguida, é fundamental identificar e estabelecer parcerias com fornecedores locais ou cooperativas de pescadores para garantir uma fonte sustentável de suprimento. Este engajamento pode facilitar a logística de entrega e reduzir custos, além de fortalecer a economia local, o que contraria a ideia de depender exclusivamente de fornecedores externos.

Outra providência essencial é a definição de critérios de qualidade para os peixes a serem adquiridos, assegurando que sejam nutritivos e estejam em conformidade com as normas de

segurança alimentar. A elaboração de um termo de referência robusto deve incluir especificações técnicas e exigências sanitárias, que orientarão o processo de contratação.

Adicionalmente, ante a necessidade de fiscalizar a execução do contrato, recomenda-se a capacitação dos servidores envolvidos na gestão e fiscalização da contratação relativa à distribuição de peixes. Essa capacitação deve contemplar aspectos específicos da cadeia produtiva do pescado e das legislações pertinentes à saúde pública e à vigilância sanitária, garantindo que os profissionais estejam aptos a verificar a qualidade do produto e a conformidade das entregas.

Por fim, é recomendável a criação de um plano de comunicação que envolva a população beneficiada, informando sobre como e quando a distribuição ocorrerá, bem como promovendo a educação nutricional relacionada ao consumo de peixes. Tal prática não apenas garante transparência no processo, mas também contribui para o engajamento da comunidade e para o aumento da aceitação do programa.

Essas providências visam garantir um planejamento sólido e eficiente, maximizando o uso dos recursos públicos e reforçando a segurança alimentar da população de Campestre do Maranhão.



CONTRATAÇÕES CORRELATAS

A análise da necessidade de contratações correlatas e/ou interdependentes em relação à solução escolhida pela Prefeitura Municipal de Campestre do Maranhão, que visa melhorar o acesso a alimentos nutritivos por meio da distribuição de peixes, demonstra que não são necessárias contratações adicionais. A estratégia central consiste na implementação direta do programa de distribuição, o que implica que as atividades relacionadas a essa ação estão intrinsecamente ligadas ao sucesso da iniciativa sem a necessidade de vínculos operacionais ou técnicos que exijam contratações complementares.

Em razão das especificidades da execução programática, as principais atividades que cercam a entrega de peixes à população, como transporte, armazenamento e distribuição, podem ser geridas internamente ou com os recursos já disponíveis. Deste modo, não há exigência de contratação externa para manutenção logística ou adequações prediais, uma vez que locais apropriados e veículos já podem estar disponíveis via estrutura da própria prefeitura, assim eliminando a complexidade da dependência de outras contratações.

Adicionalmente, consideramos que, neste momento, a proposta não requer ações semifinais que demandem intervenções externas. Portanto, ao reconhecer a abordagem direta e simplificada do programa, fica evidente que as contratações correlatas que frequentemente seriam consideradas não se aplicam à realidade atual, proporcionando um caminho mais ágil para a efetividade da intervenção desejada na segurança alimentar da população local.

Por fim, a decisão de seguir sem contratações correlatas fundamenta-se na capacidade de execução interna da política pública proposta, assegurando que a solução escolhida possa ser implementada de maneira eficaz e direta, alcançando rapidamente os objetivos desejados de melhoria na saúde e nutrição da comunidade.



IMPACTOS AMBIENTAIS

No contexto da solução proposta para a carência de acesso a alimentos nutritivos em Campestre do Maranhão, com foco na aquisição de peixe in natura, é fundamental identificar os possíveis impactos ambientais e as medidas mitigadoras pertinentes.

Um dos principais impactos ambientais relacionados à captura e comercialização de peixes é a sobrepesca, que pode levar à diminuição das populações pesqueiras locais e ao desequilíbrio nos ecossistemas aquáticos. Para mitigar esse impacto, recomenda-se estabelecer parcerias com pescadores locais que sigam práticas de pesca sustentável. Além disso, é importante incentivar o consumo de espécies menos exploradas para reduzir a pressão sobre os estoques mais ameaçados.

Outro impacto está relacionado ao transporte e armazenamento do peixe in natura, que pode resultar em emissões de gases de efeito estufa devido ao uso de veículos não eficientes. Uma medida mitigadora prática seria priorizar o uso de transportes que utilizem combustíveis limpos ou híbridos, além de otimizar as rotas de entrega para minimizar as distâncias percorridas. Também é essencial garantir que as instalações de armazenamento utilizem tecnologias de refrigeração eficientes energeticamente, reduzindo assim o consumo de energia.

No que diz respeito à logística reversa, a implementação de um sistema de retorno de embalagens e utensílios utilizados no armazenamento e transporte de peixes deve ser considerada. A criação de um programa de reciclagem para essas embalagens, especialmente se forem plásticas ou poluentes, pode reduzir a quantidade de resíduos gerados e promover a reutilização de materiais. A conscientização da população sobre a importância da devolução correta dessas embalagens é crucial para o sucesso dessa iniciativa.

Finalmente, é necessário considerar a educação ambiental da comunidade. Promover capacitações sobre práticas de consumo responsável e a importância da sustentabilidade na pesca pode ajudar a engajar a população nas iniciativas propostas, aumentando a aceitação e a efetividade das ações mitigadoras. Essas ações combinadas formam um conjunto de estratégias que visa não apenas abordar a segurança alimentar, mas também proteger o meio ambiente local e promover a sustentabilidade na cadeia produtiva de alimentos.



CONCLUSÃO

As análises iniciais demonstraram que a contratação da solução aqui referida é viável e tecnicamente indispensável. Portanto, com base no que foi apresentado, podemos DECLARAR que a contratação em questão é **PLENAMENTE VIÁVEL**.

Campestre do Maranhão - MA, 17 de Março de 2025

Raimunda Xavier da Costa

Secretária Adjunta de Assistência Social